

Assessoria pedagógica universitária e desenvolvimento profissional docente: *desafios e perspectivas*

Jaqueline Antonello - UNESP

Maria Antonia Ramos de Azevedo - UNESP

Resumo

A busca pela qualidade da educação na educação superior passa, necessariamente, pela atuação dos professores no ensino, pesquisa e extensão. Assim, este ensaio teve a intencionalidade de trazer reflexões acerca da necessidade de apontarmos desafios e perspectivas da ação dos assessores pedagógicos nas universidades, consubstanciando-a na busca pelos processos de formação dos seus professores, visando o desenvolvimento destes profissionais. Neste sentido, entendemos que a Pedagogia Universitária possibilita e aponta caminhos para que essa articulação ocorra de tal forma que as questões didático-pedagógicas estejam enraizadas na política institucional, no âmbito organizacional e de gestão; que sejam valorizadas a diversidade e as diferentes linguagens; que haja enfoque na organização do trabalho pedagógico e que os espaços formativos sejam territórios ocupados e valorados. Há desafios significativos para que o assessoramento pedagógico seja política institucional e, ao mesmo tempo, esteja no orçamento de modo que existam recursos humanos e financeiros para sua manutenção, sobrevivência e intervenção. As perspectivas que apontamos reforçam que no contexto complexo e transfronteiriço que vivemos, as universidades precisam urgentemente ser lugar de mudança, transformação e inovação em que os docentes terão papel fundante por contribuírem com as modificações que o mundo contemporâneo exige.

Palavras-chave: Educação Superior. Pedagogia Universitária. Espaços Formativos.

1. Introdução

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001. A Assessoria Pedagógica Universitária (APU) é uma área de estudos incipiente no Brasil e estudos de autoras como Carrasco, Xavier e Azevedo (2018), Carrasco (2020), Cunha (2014) e Antonello (2020; 2021) esclarecem que a função de assessoramento pedagógico é relativamente jovem na educação superior nacional. Configurada como um espaço dedicado à formação para a

docência universitária, a Assessoria Pedagógica é responsável por fomentar atividades de desenvolvimento profissional docente, atuando no sentido de contribuir com a formação continuada dos professores que exercem essa função no meio acadêmico.

São grandes os desafios dos espaços de assessoramento pedagógico universitário no Brasil, principalmente porque estes ainda não se consolidaram como território de formação continuada de professores no meio acadêmico. Cunha (2008; 2015) pontua, por exemplo, que estes espaços, muitas vezes, não são institucionalizados e enfrentam problemas de existência e permanência, a depender das gestões universitárias e do modo como estas encaram o compromisso da própria instituição com a formação docente.

Comumente, os profissionais que ocupam os espaços de assessoramento pedagógico têm o seu trabalho influenciado pelas contradições intrínsecas a função. Nesse sentido, o trabalhador assessor pedagógico constitui-se como sujeito de relações laborais em um meio profissional ainda instável na educação superior (Antonello & Muniz-Oliveira, 2022). Frente a estas problemáticas, questiona-se qual é a interface do trabalho dos assessores pedagógicos universitários com o desenvolvimento profissional docente. Tais questionamentos estão interligados e conduzem ao objetivo do trabalho: relacionar a atuação da assessoria pedagógica com o desenvolvimento profissional docente na educação superior.

2. Metodologia

Este trabalho se configura como um ensaio teórico de caráter exploratório, desenvolvido a partir de estudos proveniente de referencial bibliográfico das áreas da Pedagogia Universitária e da Assessoria Pedagógica Universitária. Portanto, as reflexões apresentadas provêm de dados de natureza secundária.

Conforme explica Köche (2013, p. 29), “não é a simples organização ou classificação que caracterizam um conhecimento científico, mas a organização e classificação sustentadas em princípios explicativos”. Nesse caso, os estudos da revisão bibliográfica propiciaram um olhar diferenciado sobre o tema e as consequentes discussões realizadas a partir do objetivo delimitado.

3. Resultados e discussão

Nesta seção, são apresentadas as principais discussões do estudo com base em dimensões essenciais para o trabalho desenvolvido nos espaços formativos de apoio à docência universitária. Primeiramente, apresenta-se a importância da Pedagogia Universitária para a consolidação de culturas institucionais que prezem e valorizem a dimensão do ensino como uma das bases da formação acadêmica na universidade. Posteriormente, indicam-se as assessorias pedagógicas como espaços institucionais para a formação continuada de professores universitários. Finalmente, articula-se o trabalho dos assessores pedagógicos com o desenvolvimento profissional docente na educação superior.

3.1 Pedagogia Universitária

Estudos desenvolvidos pelo Grupo de Estudos em Pedagogia Universitária (GEPPU) expõem que, historicamente, a Pedagogia Universitária tem se dedicado às problemáticas da formação e do ensino, com foco na organização do trabalho pedagógico e nas práticas didáticas, metodológicas e curriculares.

Contudo, Azevedo (2022) esclarece que a ampliação do campo epistemológico da área é imprescindível e precisa contemplar estudos sobre política, arte, estética, cultura, ética e linguagens. Pois, todos esses eixos são intrínsecos aos compromissos sociais da universidade com a ciência, a inovação e a tecnologia.

A pluralidade do campo é reconhecida por Almeida (2012, p. 96) ao indicá-lo como um “conjunto de concepções de natureza pedagógica, psicológica, filosófica, política, ética e epistemológica que articulam a prática educativa e sustentam as conexões entre universidade e sociedade”. Além disso, a área deve ser pensada de modo crítico, rigoroso e democrático (Torres, 2014).

Em síntese, a qualificação do nível superior de educação perpassa saberes interdisciplinares, os quais podem colaborar, inclusive, no aprimoramento dos espaços formativos que compõem as instituições e no trabalho que os profissionais destes setores desenvolvem junto aos professores universitários.

3.2 Assessoria Pedagógica Universitária

As assessorias pedagógicas universitárias constituem-se como espaços formativos e inovadores que fomentam o desenvolvimento profissional docente na educação superior. Lucarelli (2012) indica que tais setores institucionais são dedicados às problemáticas da formação e do ensino e Barreiro (2014, p. 1818) explica que as assessorias são “espaços de acompanhamento nos quais professores são motivados a pensar pedagogicamente em suas práticas, interrogando-se sobre elas e sobre os aspectos idiossincráticos da modalidade própria de exercer a docência”.

Nesse caso, o assessoramento pedagógico pode ser compreendido a partir de um movimento institucional que valoriza a qualificação dos professores universitários. Reflexões nessa perspectiva demonstram, ainda, que a ação dos assessores pressupõe confiança e diálogo e nunca uma imposição ou superposição sobre os docentes. Conforme pontuam Fagundes *et al* (2014, p. 138):

Trata-se, sim, de uma relação de parceria universitária, onde há especialistas em determinadas áreas do conhecimento, mas que, como docentes, necessitam de novos conhecimentos, experiências e a criação de espaços de reflexão sobre suas próprias práticas docentes para poder pensar, repensar e gerar modificações sobre elas.

O assessoramento pedagógico universitário é um setor inserido num meio acadêmico plural e os processos de aprendizagem sobre a prática docente são construídos numa dinâmica de formação continuada. Nessa dinâmica, “formar não é conformar no sentido de ‘meter na forma’ ou ‘formatar’. Formar é criar condições de questionamento, de experimentação, de reflexão e transformação aos verdadeiros atores que, neste caso, são os professores (Broilo, 2015, p. 11)”. Por isso, é essencial visualizar os assessores como profissionais que ajudam, apoiam, desafiam, escutam e refletem junto aos professores sobre suas concepções e práticas.

3.3 Desenvolvimento Profissional Docente

O desenvolvimento profissional docente diz respeito às possibilidades de aperfeiçoamento da ação profissional dos professores, considerando que estes aprendem constantemente e em contextos formativos concretos que possibilitem a reflexão sobre a prática (Marcelo, 2009). Esses processos podem ser desencadeados por meio de diferentes estratégias, as quais vinculam-se às concepções de formação docente presentes nos setores de assessoramento pedagógico que garantem a formação continuada.

Sobre a temática, Almeida (2012) elucida que, no caso da formação dos professores universitários, o sucesso do desenvolvimento profissional resulta de uma união de dois fatores: o engajamento pessoal e a responsabilidade institucional. Nessa direção,

A universidade precisa se colocar favorável à formação docente e o modo como essa iniciativa é realizada depende das políticas de gestão universitária. Pois, a reflexão sobre os processos pedagógicos perpassa, dentre outros fatores, a formação pedagógica continuada dos professores de educação superior. Trata-se, portanto, da importância de aprendizagens, por parte do profissional e com o apoio de políticas formativas institucionais, que vão além daquilo que o docente geralmente aprende na sua formação inicial (Antonello, 2021, p. 57).

A proposição de investimentos visando a realização de processos formativos de cunho pedagógico, vinculados ao desenvolvimento profissional, cabe às instituições. Esse indicativo é pertinente diante da necessidade de recursos financeiros e humanos para que os espaços formativos não apenas se mantenham, mas sejam cada vez mais potencializados nas universidades.

4. Conclusões

Pensar em assessoramento pedagógico leva necessariamente a ideia de formação continuada de professores, tendo como foco o desenvolvimento de sua profissionalidade. Neste sentido, a política institucional de formação docente é condição primeira para a qualificação das universidades.

Este ensaio teve a intencionalidade de afirmar que a Pedagogia Universitária, o assessoramento pedagógico e o desenvolvimento profissional docente estão interligados e devem ser tratados de forma orgânica, visceral e sistemática. Pois, corremos o risco de comprometermos a constituição dos espaços de assessoramento e a atuação dos assessores com políticas institucionais voláteis e sem significância para a formação continuada de professores universitários que também precisam, constantemente, de qualificação didático-pedagógica nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Referências

- Almeida, M. I. (2012). *Formação do professor do Ensino Superior: desafios e políticas institucionais*. São Paulo: Cortez.
- Antonello, J. (2020). Assessoria pedagógica: identidade profissional em construção na universidade. *Anais VII CONEDU*. Campina Grande - PB: Realize Editora.
- Antonello, J. (2021). *Assessoria Pedagógica Universitária: o trabalho com a formação continuada de professores na Unioeste*. Mestrado em Educação. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. TEDE, Repositório Institucional da UNIOESTE.
- Antonello, J.; Muniz-Oliveira, S. (2022) Uma análise de um texto prescritivo de uma universidade pública: a assessoria pedagógica universitária. *Horizontes*, 40(1), 1-16.
- Azevedo, M. A. R. (2022). *Por uma pedagogia universitária da/na/para resistência*. Livre Docência. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Repositório Institucional da UNESP.
- Barreiro, M. S. (2014). *Assessorias pedagógicas universitárias: contribuições para a formação docente através da reflexão sobre a prática pedagógica*. Ceará: EdUECE – Livro 2.
- Broilo, C. L. (2015). *Assessoria pedagógica na universidade: (con)formando o trabalho docente*. São Paulo: Junqueira&Marin.
- Carrasco, L. B. Z.; Xavier, A. R. C.; Azevedo; M. A. R. (2018). Assessoria pedagógica ao docente universitário: uma carreira em construção. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 19(2), 209-219.
- Carrasco, L. B. Z. (2020). *A ação profissional do assessor pedagógico: diálogos acerca de sua trajetória*. Doutorado em Educação. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Repositório Institucional da UNESP.
- Cunha, M. I. (2008). Os conceitos de espaço, lugar e território nos processos analíticos da formação dos docentes universitários. *Educação Unisinos*, 12(3), 182-186.

XIII Seminario Internacional de la RED ESTRADO

Dos décadas de estudios sobre el trabajo docente: existir, resistir y construir nuevos horizontes

Cunha, M. I. (2014). *Estratégias Institucionais para o Desenvolvimento Profissional Docente e as Assessorias Pedagógicas Universitárias: memórias, experiências, desafios e possibilidades*. São Paulo: Junqueira&Marin.

Cunha, M. I. (2015). Qualidade da graduação: o lugar do assessoramento pedagógico como propulsor da inovação e do desenvolvimento profissional docente. *Educar em Revista*, 57, 17-31.

Fagundes, M. C. V; Oliveira, M. F.; Nicolodi, S.C.F.; Debaldi, B.S. & Graziola, P. (2014). Estratégias Institucionais para o desenvolvimento profissional docente em tempos de expansão da educação superior no Paraná. In: Cunha, M. I. (Org.). *Estratégias Institucionais para o Desenvolvimento Profissional Docente e as Assessorias Pedagógicas Universitárias: memórias, experiências, desafios e possibilidades*. São Paulo: Junqueira&Marin, pp. 125-152.

Köche, J. C. (2013). *Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa*. Rio de Janeiro: Vozes.

Lucarelli, E. Las asesorías pedagógicas universitarias y las innovaciones. In: Lucarelli, E. & Finkelstein, C. *El asesor pedagógico: entre la formación y la intervención*. Buenos Aires: Miño y Dávila, 2012, p. 93-141.

Marcelo, C. (2009). Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. *Sísifo*, 8, 7-22.

Torres, A. R. (2014). *A Pedagogia Universitária e suas relações com as políticas institucionais para a formação de professores da Educação Superior*. Doutorado em Educação. Universidade de São Paulo, Repositório Institucional da USP.